

Este trabalho faz parte do projeto *Implementação do Banco de Dados da Língua Geral – IBDLG (IL/UFRGS)*, o qual analisa as propriedades morfossintáticas e semânticas de unidades léxicas. Entre as unidades léxicas investigadas, encontram-se os termos - unidades léxicas típicas das terminologias. O presente trabalho objetiva analisar 45 sintagmas terminológicos, encontrados em SIQUEIRA (2004), que apresentam núcleos deverbais, tais como **degustação analítica**, **degustação de cantina**, **degustação para avaliação quantitativa**. Esses sintagmas terminológicos são provenientes do léxico da Análise Organoléptica, subárea da Enologia, e designam, basicamente, impressões sensoriais (olfativas, gustativas, visuais e gosto-olfativas). O modelo teórico adotado centra-se na Teoria da Valência (Borba, 1996). De acordo com essa teoria, a valência de um núcleo pode ser descrita em três níveis: valência lógica, valência morfossintática e valência semântica. No âmbito da língua comum, por exemplo, o termo **degustação**, em sua valência lógica, é monoargumental – P(A); na valência morfossintática, o preenchimento da casa se dá com um sintagma preposicionado – P + A (= Sprep); já na valência semântica, o argumento (A) está marcado semanticamente com o traço [- animado]. Entretanto, no léxico organoléptico, o núcleo verbal dos sintagmas terminológicos pode apresentar propriedades valenciais diversas: o termo **degustação para avaliação quantitativa** apresenta núcleo avalente, acrescido de um constituinte participante. O próximo passo da pesquisa será a realização de uma análise contrastiva entre as propriedades valenciais dos sintagmas terminológicos examinados neste trabalho e as propriedades valenciais de grupos sintáticos permanentes, constituídos de núcleos deverbais, no âmbito da língua comum.